

INDEPENDENTE

Impressão e Administração
Typographia de Albano Pires de Sousa
RUA DA REPUBLICA, 120



Condições d'assignatura

Anno. 1800; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.

Publicações — Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES 20 DE MAIO DE 1911

Director, proprietario e editor — Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Caminhos de ferro do Alto Minho

Um dos redactores da *Republica* entrevistou ha dias os srs. Canha & Formigal, afim de inquirir o que os concessionarios das linhas ferreas do Alto Minho pretendem do Estado.

Transcrevendo nas columnas do *Independente* essa entrevista, interessante debaixo de todos os pontos de vista, chamamos para ella a attenção dos leitores d'este jornal, certos de que lhes prestamos um excellente serviço, visto tratar-se d'um assumpto que interessa especialmente os povos d'este concelho.

Com respeito à questão que presentemente se debate e á conferencia havida, quinta-feira, com o sr. ministro do Fomento, procurámos, hontem, os srs. Canha & Formigal, concessionarios da nova linha, a quem perguntámos:

—O que é que os concessionarios pedem?

—Para lhe resumir a nossa petição em duas palavras, diremos: A supressão da ponte de Lanhezes, por inutil e absurda, com cujo encargo o negocio não pôde, além de que a linha, pelo seu fim directo, são todas as opiniões auctorizadas, concordes, em que deve ter muito mais trafego, por ser esta região muito mais rica. Um ex-ministro da monarchia, não sabemos com que fim, nem o desejamos saber, oppunha-se a que o traçado da nova linha fosse feito pela margem direita do Lima.

—Mas qual é a vantagem da construcção d'esta linha pela margem direita?

—Essa vantagem salta aos olhos mesmo dos mais profanos. Em primeiro lugar evita-se a dispendiosa ponte sobre o Lima, em termos que apressam a sua construcção para a viação ordinaria. Essa linha ha-de ter trafego importante e constitue systema com as outras, valorisando-as. E' preciso, porém, alliviar de encargos pesados, com que o Estado não lucra, e que estorvam a operação financeira, apertada já pela estreita base que o contracto lhe offerece, limitando o desembolso do Estado a 3% do capital garantido, e isso mesmo em papel, que não em ouro. Não é, pois, nosso intuito pôr de parte linha tão interessante; apenas pedimos que o Estado, que tem em

nós cooperadores, torne possível o nosso empreendimento.

—O que é que a Companhia concessionaria tem feito mais, sobre este assumpto?

—Depositámos, ha já 4 annos, 50 contos de reis.

Apresentámos, tambem, já, projectes cuidadosamente elaborados de quasi todas as linhas. Preparou-se a fusão com as linhas da Povoia e de Guimarães, devendo a primeira ser alargada de 0^m,90, para um metro, e ligada com a segunda por um ramal de Louzado a Mindello, para formarem todos systema continuos, com prazos de concessão definidos e libertando-se a linha do Minho do actual embaraço de troço commum entre a Trofa e Louzado.

—E seria grande o resultado provavel do rendimento d'essas linhas?

—Diversos engenheiros, competantissimos, chegaram por fórmulas differentes a resultados concordes sobre o rendimento provavel das novas linhas, em zona tão densamente povoada, podendo-se assegurar que a garantia de juro se não tornará effectiva, ou será minima ou sobejamente compensada pelo augmento de receita que na linha do Minho determinará o tributo dos seus novos afluentes.

—Não haverá, porém, encargos para o Estado? Porque não construe o Estado as linhas por sua conta? Não seria esse alvitre mais consentaneo com o interesse publico, visto tratar-se de linhas rendosas?

—E o Estado não carece de dispender muitos milhares de contos na conclusão das suas redes do Minho e Douro e Sul e Sueste, nas estradas affluentes, em obras de postos e em muitos outros melhoramentos de incontestavel importancia e até de urgencia? E' lhe facil levantar esses capitães? Obterá os necessarios para as linhas do Alto Minho ao juro de 8%? A renuncia á cooperação de empresas não fará adiar por largo prazo a realisacão das justas aspirações da provincia do Minho?

—Mas, afinal, o que é que os senhores pedem além da alteracão da directriz no Valle do Lima?

—A facultade de emitir obrigações no valor de 3:500 contos, com 900 de acções; a auctorisação para a fusão, sem pagamento de contribuição de registo, das linhas do Alto Minho com as Companhias do Porto á Povoia e Famalicão e Bugado a Guimarães, estas duas Companhias por um ramal de Louzado a Mindello. Que se fixe n'um prazo unico a duracão das duas companhias, atraz mencionadas, com as linhas do Alto Minho. Que se auctorise o pagamento em ouro dos juros do capital a emitir, «sem nenhum risco» ou encargo de

qualquer «natureza», referente ao cambio, para o Estado; e que se lhe approvem os estatutos, cujo projecto já foi entregue ao sr. ministro do fomento.

E quaes são as opiniões dos entendidos a esse respeito?

São todos concordes em que as linhas do Alto Minho, pela riqueza do seu clima e pela densidade da população, não carecem de garantia de juro (maximo 3% que o Estado offereça) e, n'este sentido, nós entregámos ao sr. ministro do Fomento tres relatorios bastante desenvolvidos, firmados pelos distinctos engenheiros srs. José Maria de Vasconcellos e Sá, Augusto Cesar Justino Teixeira e David Xavier Cohen.

Tudo quanto nós pedimos agora, já em tempo foi acceto por despacho ministerial de 22 de julho de 1909, pelo então ministro das obras publicas Antonio Alfredo Barjona de Freitas.

—Não exigiam, então, mais nada do Estado?

—Pediamos, tambem, em substituição da ponte de Lanhezes, para offerecermos ao Estado uma linha de caminhos de ferro, que ligasse a estação de Vianna do Castello com a doca; estudo este que já foi feito á nossa custa e bastante completo. Compromettiamos, além d'isso, ao estudo e organisação d'uma empreza para a construcção de um elevador para o monte de Santa Luzia, principal ponto de vista e o mais procurado pelos forasteiros que visitam Vianna do Castello.

Além d'isto compromettiamos a fazer uma ponte em Lanhezes, para a margem esquerda do Lima, para o serviço de carros e peões, ficando por esta forma reunida aquella margem, entre Ponte do Lima e Lanhezes.

Como compensação offereciamos mais baixar as rampas de 30 milímetros para 25 assim como elevar as curvas de 75 metros a 100 de raio.

Eram estas as compensações por nós offerecidas para a supressão da ponte de Lanhezes para caminho de ferro; além de que, como garantia do nosso contracto, depositámos, já ha quatro annos a quantia de 50 contos de reis.

Apresentamos mais os estudos completos das linhas de Guimarães, de Braga a Ponte da Barca e da linha do Valle do Lima, os quaes foram recebidos no conselho superior de obras publicas com um grande louvor para o engenheiro que os organisou, Vasconcellos e Sá.

—Mas já tinham feito qualquer coisa a este respeito?

—Já tinhamos começado as expropriações em Braga, bem como alguns trabalhos, tendo lá muito

material e instrumentos depositados ha quasi quatro annos, esperando solução dos diversos ministros que d'essa epoca para cá tem sobrado a pasta das obras publicas.

—Emquanto calculam já as despesas feitas?

—Em perto de 180 contos de reis, que, desta forma, estão paralyzados, sem vantagem para ninguém, nem mesmo para o Estado e com grave prejuizo para nós, concessionarios, e para os povos d'aquella região, que estão privados de um melhoramento tão importante para o fomento da riqueza publica. Como presentemente se encontram tantos operarios sem trabalho, que se debatem com uma terrivel crise, ahí estaria occasião de os empregar assim como desenvolver o gosto pelas margens n'aquella parte do nosso paiz aos «touristes» que tão frequentemente nos visitam.

Longe do mundo...

A Manuel da Silva Gayo.

A tarde, quando o Sol estoura no horizonte,
É que eu saio de casa e vou beijar as Plantas
Com um sorriso doce a illuminar-me a fronte
Com a Alma a cantar as ladainhas santas...

Se existe um ceu na vida, um angulo sagrado.
Onde a Razão não mint e o Coração só cante,
Já o encontrei, por certo, aqui abandonado
Como um reino, que eu vi num sonho cambiante.

Neste recolhimento, elevo-me até vós,
O astros meus, irmãos, que só gostaes da Noite;
Porque ella encobre um pouco este egoismo atroz;

E penso: quanta estrella eu tenho interrogado
Sobre a existencia vil—o mais pesado açoite,
Que Deus pôde infligir por causa d'um peccado?

VILELLA PASSOS

Do Livro *Maguas*

EPHEMERIDES INEDITAS

(Continuação do n.º 492)

(Epheméride do dia 17 de maio)

No dia 15 em que SS. MM. e AA. chegaram a Guimarães foi o regedor d'esta freguezia em nome dos regedores e juizes eleitos entregar a S. Ex.^a o Duque de Saldanha a participacão de que aqui se achava tao aprestado para a recepção de S. M. S. Ex.^a recebeu com urbanidade informando-se do estado do caminho e o tempo que empregaria na jornada; respondeu que a visita de S. M. teria lugar hoje pelas 7 horas da manhã; recobrarão os preparativos, e todos ansiosos esperavam tão feliz momento; ás horas precisas fizeram partir os foguetes que haviam de dar signal, porém como os individuos encarregados não conhecessem, e vissem o ajudante Vasco Mendes com ordenança que se dirigia para a sua casa da Costa, deram o signal ao que replicaram as torres e subiram ao ar grande numero de foguetes, porém chegando o sobredito ao logar da Pedra Louga, e vendo tão crescido numero de povo apinhado ansioso por victorias S. M.; disse que S. M. já havia passado a Magalhães para baixo e que não vinha aqui! A desesperacão manifestou-se em todos os semblantes, e a todos os individuos se ouvia dizer de que o Duque trazia S. M. enganada, e se estes povos tivessem alguma dedicacão pelo Duque, toda perdia por este facto; tanto mais porque não houve participacão official de

que S. M. havia tomado outra deliberação. A musica tocou constantemente o hymno da Rainha e d'El-Rei D. Fernando, e outras variadas peças; foram levantados vivas a S. M. a Rainha, a El-Rei e Familia Real.

Mr. Wilby convidou o presidente da commissão, alguns membros d'ella, e outros amigos para o almoço que havia preparado, sahindo todos que receberão esta honra penhorados pelas maneiras agradaveis da Sra.^a D. Sara Wilby e suas interessantes meninas, fiado o qual tanto os convivas como a familia vieram gosar á Lameda o fresco da manhã debaixo do arvoredado para ouvir a musica e acompanhar a até á ponte das Caldas e diversos sitios aonde foi tocar, minorando d'esta sorte a impressão que havia causado nos animos de todos privados de receber a visita dos Augustos Viajantes.

(Continua)

MAIO

Dia 21

1852—Chegou a Coimbra a deputação que por parte da camara municipal da mesma cidade tinha vindo felicitar SS. MM. e AA. na sua visita ao norte. Foi em Guimarães que a deputação encontrou a familia Real, sendo recebida com a maior affabilidade e agrado.

Dia 22

1893—A's 8 horas da noite deu entrada n'esta cidade, tirada por 10 juntas de bois, ficando em frente ás aulas de S. Francisco até ser conduzida á Penha, a estatua collossal de Pio IX. A estatua pesa 4:800 kilos, o modelo foi do esculptor Pedro Afonso Pequeto, a execucao foi dirigida por Germano José de Salles e Filhos nas suas officinas em Lisboa. O monolito d'onde se formou a estatua pesava 10.000 kilos e foi transportado tambem por 10 juntas de bois, dando grande trabalho para entrar as portas de S. Sebastião da Pedreira. A estatua foi offerecida por Fernando de Castro Abreu Magalhães.

Dia 23

1879—O bacharel José Maria Pestana de Vasconcellos, delegado do procurador regio na comarca de Guimarães, foi nomeado juiz de direito para a c. da ilha de Santa Maria.

Dia 24

1834—Tem esta data uma circular do barão de Villa Pouca, coronel comandante do 1.º districto militar do Minho, para que José Leite d'Araujo lhe enviasse ao seu quartel em Guimarães o livro de registo da companhia de milicias e um mappa demonstrativo das freguezias em que recrutava a 1.ª companhia das extinctas milicias d'esta villa, de que o Araujo fora capitão. Iguaes circulares este Araujo mandou para outros que tambem vinham mencionados.

Dia 25

1672—Provisão regia, a requerimento dos mestres do povo de Guimarães, mandando novamente, o que já por outra havia sido mandado, ao juiz e officiaes da camara lhes guardassem em tudo seu regimento e privilegios.

Dia 26

1675—O pedreiro Antonio Francisco, de Santa Christina d'Ardãos, obrigou-se, por escriptura, fazer de pedra por 73:500 reis a capella-mor da Misericórdia.

Dia 27

1807—Em vereação, pelo juiz de fórra foi apresentada a pta em nome do principe regente, datada de 15 de dezembro do anno transacto, em que vinham os vereadores e officiaes da camara que haviam de servir n'este anno de 1807, a saber: vereadores—Antonio de Souza da Silveira, Heitor d'Arrochella Vieira Matheiro e Paulo de Mello Pereira e Sampaio; procurador João Rodrigues Corvite e thesorreiro Antonio de Souza Silva Guimarães, os quaes sendo logo chamados, excepto o Silveira por ter fallecido, foi-lhes deferido o juramento.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 21 a 27 de Maio:
 As ex.^{mas} snr.^{as}:
 Dia 22—D. Beatriz Teixeira Mendes d'Aguiar.
 » 23—D. Beatriz Jorge.
 » —D. Maria Lucinda Martins da Rocha.
 » 24—D. Maria Rosa do Amaral Ferreira.
 » —D. Anna Carneiro Martins (Aldão).
 » 25—D. Alcina da Conceição Rodrigues de Barros Queiroz.
 » 26—D. Maria Virginia da Silva Costa.
 E os sdrs.
 Dia 21—Dr. Luiz Augusto de Freitas.
 » 24—Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.
 » —Antonio Augusto da Silva Carneiro Junior.

CORREIO DAS SALAS

Em Lisboa, continua muito doente o nosso sympathico conterraneo sr. Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego.
 Sinceramente estimamos as suas melhoras.
 Passa no dia 24 do corrente o anniversario natalicio do sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, digno presidente da direcção do Grupo de Propaganda "Por Guimarães".
 Os nossos parabens.

Para a sua casa na freguezia de Caramos, em Felgueiras, ausentou-se no sabbado passado, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso presado amigo sr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Na semana passada regressou á capital o sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, distinctissimo clinico em Lisboa e illustre sub-delegado de saude.

Adoeceu gravemente com uma pneumonia o nosso amigo sr. João Alves Pimenta, activo solicitador d'esta comarca.

Esteve em Guimarães o nosso conterraneo sr. dr. Gonçalo Monteiro de Meira, muito digno conservador do registo predial na comarca dos Arcos de Val de Vez.

Vimos no domingo ultimo n'esta cidade o sr. dr. Arthur José Soares, director do Banco do Minho, que veio assistir á assembleia geral do Banco Commercial de Guimarães.

De Lisboa, para onde tinha partido na semana passada, regressou a Guimarães o sr. dr. Miguel Tobin de Siqueira Braga, distincto delegado do procurador da Republica n'esta cidade.

Faz annos na proxima quinta-feira a ex.^{ma} snr.^a D. Alcina da Conceição Rodrigues de Barros Queiroz, extremosa esposa do sr. capitão Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.
 Muitos parabens.

Ha dias tivemos a subida satisfação de abraçar o nosso dilecto amigo sr. Manoel José F. Vieira, antigo empregado da Casa Africana e da Casa Lemos d'esta cidade, e que actualmente é proprietario da importante casa a "Portuguesa"—estabelecimento de modas—em Pernambuco.

O sr. Vieira, que conta demorar-se até setembro em Portugal, seguiu na quinta-feira para Pedralva, suburbios de Braga, a fim de visitar seus extremos paes, pois é a primeira vez que os visita depois da sua ausencia de 17 annos nas terras de Santa Cruz.

Antevendo a grande alegria que vai compensar o longo sacrificio do filho dedicado e dos paes saudosos, d'aqui lhes enviamos os nossos parabens.

Alfredo Machado

Auzentou se hoje para Trancoso o nosso bom amigo sr. Alfredo Augusto Machado, dignissimo 1.^o aspirante da repartição de fazenda d'aquelle concelho, para onde ultimamente foi transferido.
 Toma posse na proxima segunda-feira.
 Mais uma vez apresentamos as nossas despedidas ao illustrado e distinctissimo funcionario publico.

Conde de Paço Vieira

O illustre titular sr. conde de Paço Vieira, dr. Alfredo Peixoto Vieira Villas Boas, muito digno juiz de direito na comarca d'Elvas, foi transferido, a seu pedido, para a comarca de Fafe.
 Os nossos parabens.

Quadras populares

Linda flôr, quem te colhera, quem te trouxera no peito!
 Lembras-me em sonhos doirados á noite quando me deito.
 Você diz que me não quer, você me virá a querer.
 Tanto dá a agua na pedra que a faz amollicer.

PELA REPUBLICA

PROPAGANDA ELEITORAL

Realisou-se no domingo a annunciada excursão ás Caldas de Vizella promovida pela direcção do Centro Republicano de Guimarães.
 Os excursionistas partiram da estação de Villa Flôr, em comboio especial, ás 3 horas e meia da tarde, em direcção áquella povoação, onde se effectuou um comicio de propaganda eleitoral.
 O comicio, apesar do mau tempo, esteve muito concorrido. Realisou-se no pateo fronteiro ao antigo Hotel do Padre, discursando, no meio de delirantes aclamações da assistencia, os srs. tenente Duarte Fraga, Alexandre de Barros e dr. Eduardo d'Almeida.

Rodrigo Queiroz

A procurar allivio aos seus sofrimentos, partiu para a Guarda, onde conta demorar-se alguns mezes, o nosso presado amigo sr. capitão Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, illustre official do exercito.
 Que encontre rapidas melhoras é o que do coração lhe desejamos.

Postos do registo civil

Os postos do registo civil creados ultimamente n'esta comarca comprehendem, respectivamente, as seguintes freguezias:
VIZELLA: S. João das Caldas, S. Miguel das Caldas, Tagilde, S. Faustino de Vizella, S. Paio de Vizella e Santa Maria de Infias.
S. THOMÉ DE CALDELLAS: S. Martiinho de Sande, S. Lourenço de Sande, Santa Christina de Longos, S. Salvador de Balazar e S. Clemente de Sande.
PEVIDEM: S. Jorge de Selho, S. João Baptista de Gondar, S. Christovão de Selho e Paraizo.
GUARDIZELLA: S. Thiago de Lordello, Moreira de Conegos, S. Salvador de Gualacella, S. Martiinho do Conde e Santa Christina de Serzedello.
S. THIAGO DE RONFE: S. João d'Airão, Santa Maria d'Airão e S. Mamede de Vermil.
S. TORQUATO: S. Miguel de Gonça, S. Cosme da Lobeira e S. Martiinho de Rendufe.
SANTA LEOCADIA DE BRITEIROS: S. Salvador de Briteiros.
SANTO ESTEVÃO DE BRITEIROS: S. Claudio do Barco, Santa Maria de Souto, S. Salvador de Donim e Gondomar.
 Para os ultimos 4 postos foram respectivamente nomeados os seguintes ajudantes:
 Luiz Lopes Cardoso, Ovidio Faria de Souza Abreu, Manoel José da Silva Guimarães e Alexandre Martins da Costa e Silva.

"O COMMERCIO DE GUIMARÃES"

Encetou o 27.^o anno da sua publicação "O Commercio de Guimarães"—o mais antigo dos actuaes jornaes vimaranenses.
 O nosso presado collega local commemorou festivamente o vigesimo setimo anniversario da sua existencia com um numero especial com primorosa collaboração e muito bem impresso.
 O director do INDEPENDENTE—que durante annos seguidos, por si só, dirigiu e redigiu desinteressadamente O COMMERCIO DE GUIMARÃES a instancias do saudoso Francisco Agra—associa-se do coração á festa anniversaria do seu illustre collega a quem deseja todas as prosperidades a que tem jus.

Estampilhas fiscaes

Por decreto de 6 de maio publicação no *Diario do Governo* n.^o 107 de 9 do mesmo mez é estabelecido um typo unico de estampilhas que a Casa da Moeda e Papel sellado emittará com a designação de estampilhas fiscaes e a indicação, por algarismos, das respectivas taxas, para a cobrança de impostos e mais rendimentos do Estado, cuja arrecadação, excluidos os rendimentos postaes, deva effectuar-se por meio de estampilhas.
 O governo poderá ordenar a substituição das estampilhas fiscaes em circulação por outras de côr ou typo diverso, observando se para a respectiva troca e devolução á Casa da Moeda os prazos estabelecidos no art. 7.^o do Reg. de 24 de dezembro de 1901.
 São applicaveis á collocação e inutilização das estampilhas fiscaes as disposições estabelecidas para as do imposto do sello.
 A falta de estampilhas fiscaes nos documentos em que devam ser applicadas será punida, assim como a falta de inutilização, com as multas estabelecidas para identicas infracções nas leis e regulamentos de imposto do sello.
 E' permittido até 31 de dezembro proximo a applicação das estampilhas emittidas pela Casa da Moeda e Papel Sellado para o corrente anno.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS

Abre hoje o ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, que é indubitavelmente um estabelecimento de 1.^a ordem, modelar no seu genero.
 As suas afamadas aguas são de grande utilidade no tratamento das doencas de figado e estomago e de muitas outras molestias.
 Nas Pedras Salgadas ha excellentes hoteis, onde os aquistas encontram todas as commodidades e conforto, a par d'um magnifico tratamento.

Assembleas eleitoraes

O *Diario do Governo* publicou no sabbado a divisão dos circulos eleitoraes por grupos de concelhos, e as assembleas de que cada um d'estes se compõe.
 O concelho de Guimarães foi dividido em 10 assembleas eleitoraes com sede em S. Paio, Oliveira, S. Sebastião, S. Jorge de Selho, Ronfe, S. Torquato, Briteiros, Sande, Nespereira e Caldas de Vizella.

Juros de divida interna

Por decreto publicado no *Diario do Governo* de 26 d'abril foi autorizada a Junta do Credito Publico, de harmonia com o disposto no seu regulamento de 8 d'outubro de 1900 a tornar extensivo a todas as sedes de districto do continente e ilhas o pagamento por antecipação, mediante desconto, dos juros de divida publica interna consolidada e amortizavel, já estabelecido em Lisboa e Porto.
 Para se effectuar a operação do pagamento de juros por anteopação, devem os portadores dos titulos apresental os aos delegados do thesouro nas repartições de fazenda de cada districto, juntamente com os recibos respectivos, quando sejam de assentamento, e os coupons com suas relações se forem ao portador, a fim de se fazer a competente conferencia e autorisar-se o pagamento.
 Não podem ser descontados juros de titulos averbados com clausulas.

Tramway electrico

A comissão administrativa da Camara Municipal d'esta cidade officiou á Camara Municipal de Braga pondo em evidencia a necessidade de se estabelecer uma ligação rapida e commoda entre as duas cidades, por meio de um tramway electrico e pedindo a cooperação da municipalidade da capital do districto para a realização d'este desideratum perante o governo.

A Camara Municipal de Braga, por proposta do seu presidente, deliberou que o assumpto fosse convenientemente ponderado e estudado, para sobre elle se dar oportunamente o parecer respectivo.

Banco Commercial de Guimarães

No dia 15 do corrente realisou-se n'esta cidade a assemblea geral de accionistas do Banco Commercial de Guimarães a fim de deliberar sobre a sua dissolução nos termos dos artigos 5.^o e 22.^o dos Estatutos, e tomar as mais resoluções relativas a esse assumpto, tendentes a salvaguardar os interesses de credores e accionistas.

A assemblea, que esteve muito concorrida, deliberou que se procedesse extra-judicialmente á liquidação do Banco, ficando a comissão liquidataria composta dos srs. dr. Arthur José Soares, Bernardino Jordão, dr. Domingos de Souza Junior, Eduardo M. d'Almeida, João Fernandes de Mello, Simão da Costa Guimarães e Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior.

Tambem deliberou que, sem embargo da responsabilidade criminal inherente, se intentassem as competentes acções e actos preventivos contra os directores responsaveis a fim de por seus bens indemnizarem o Banco dos prejuizos que lhe causaram, quando o não queiram fazer amigavelmente.

Venda de carnes verdes

Não se tendo effectuado a arrematação, por falta de concorrentes, do exclusivo da venda de carnes verdes—provenientes de gado bovino, lanigero e caprino—na povoação de Vizella e freguezias de Moreira de Conegos, Lordello, Tagilde, S. Faustino, S. Paio de Vizella e Infias, a comissão administrativa da Camara Municipal deliberou abrir um talho nas Caldas de Vizella que será explorado por administração propria.

PHARMACIAS

Amanhã está aberta a PHARMACIA MARTINS

Caminho de Ferro de Guimarães

Desde o dia 1 de maio effectuam-se nas linhas do Caminho de Ferro de Guimarães, aos domingos, os comboios seguintes:
 N.^o 9—Mixto—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.^o 10—Mixto—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04. Corresponde ao comboio n.^o 10 do Minho que chega ao Porto ás 11,08 da noite.

Nos dias em que se effectuarem estes comboios não se effectuam os comboios n.^o 7 e 8—que partem, respectivamente, da Trofa ás 7,40 da manhã, e de Fafe ás 5 da tarde.

Cartas de encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram passadas cartas de encomendação por um anno aos revs. Manoel Gomes Alves, para a freguezia de Abbagaõ e José Dias Pinheiro da Silva, para a freguezia de S. Lourenço de Sande, ambas d'este concelho.

Mercado

No mercado de hoje 20 de maio venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	15020
Centeio	720
Milho alvo	850
Milhão branco	660
" amarello	640
Fejão vermelho	15200
" branco	15200
Côr de canario	15060
" rajado	940
" fradinho	13100
Vinho tinto	15000
Aguardente	45000
Azeite	85700
Batatas	650
Ovos, dúzia	130
Gallinhas uma,	650

Banco Commercial de Guimarães

Para os devidos efeitos legais se communica aos srs. accionistas d'este Banco que, em assemblea geral do mesmo, realisada em 14 do corrente mez, por unanimidade de votos foi resolvido o seguinte:

- 1.^o Que deixando para opportuno momento o tratar da dissolução e liquidação d'esta sociedade, e sancionando ou ractificando os actos das Comissões nomeadas nas assembleas geraes de 19 e 26 de março que se desempenharam notavelmente da sua missão, se nomeie, no entretanto, desde já uma comissão gerente ou administradora a cargo de quem ficará a direcção de todos os negocios do Banco, mas tão sómente para liquidar os valores do seu activo e sem que de modo algum possa applicar-se a qualquer nova operação.
- 2.^o Que se revogue, consequentemente, o mandato confe-

rido á Direcção pela eleição realisada em assemblea geral de 21 de fevereiro de 1909, valendo esta deliberação como confirmação ou ractificação da tomada na assemblea de 9 de abril, se se quizer que semelhante deliberação ali havia já vingado.

3.º Que essa Commissão, além dos poderes genericos que lhe ficam assignados, mais fique investida de todos e mais amplos poderes para promover as competentes acções civis e criminaes contra os corpos gerentes que responsaveis são pela administração effectuada com violação—já não dizemos dos principios moraes—mas das leis do estatuto do Banco, e no intuito de reaver para a massa do mesmo, de seus bens particulares, o que direito fôr, e de fazer punir o que de criminoso resultar.

4.º Que a essa Commissão se dé o praso d'um anno para seu funcionamento, devendo promover a competente assemblea geral para dar conta da sua administração, em qualquer tempo se antes d'um anno concluir seus trabalhos, ou, no caso contrario, ao fim do anno para igualmente se tomar conhecimento de sua administração e decidir como convenha.

5.º Que, comquanto taes poderes se devessem julgar comprehendidos no que fica proposto, todavia se consigne que a Commissão póde desde já effectuar a venda dos immoveis do Banco, procedendo nessa operação pelo modo que melhor se afigure a seu criterio; como poderá celebrar qualquer concordata com os devedores do Banco quando assim o julgue conveniente para o mesmo.

6.º Que os valores que a commissão fôr cobrando os irá depositando em qualquer Banco ou caixa de sua confiança, em conta corrente, distribuindo-os pelos credores, em percentagem de 10 %, logo que os valores cobrados atinjam importancia para isso.

7.º Que apóz a sua constituição, a Commissão se dirija a todos os credores comunicando-lhes as deliberações d'esta assemblea, e o empenho em que está, pela honra e brios d'esta cidade, de velar sollicitamente pela melhor liquidação de seus creditos, ouvindo-os sobre a orientação a seguir em seus trabalhos.

8.º Que, finalmente, não obstante tudo quanto fica proposto estar dentro do objecto para que esta assemblea foi convocada, se communique aos accionistas, não presentes, pela mesma forma da convocação, tudo quanto nesta assemblea deliberado fôr.

Guimarães, 18 de maio de 1911.

O secretario da meza da Assembleia Geral

(*) Antonio Cayres Pinto de Mardureira.

VENDEM-SE

Seis moradas de casas com quintal e arvores de vinho sitas no Campo de D. Affonso Henriques com os n.º 25 a 33.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—Campo de D. Affonso Henriques n.º 34.

PREDIO

Vende-se em Guimarães o predio do fallecido José Joaquim da Silva Guimarães, situado na rua Gil Vicente, com os numeros 52 a 64.

Tem dois andares, loja para escriptorio, lojas para arrecadações, adega com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo saída para o campo onde estava instalada a antiga escola industrial.

Póde ser visto das 10 horas ás 2 a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3 a parte com o numero 52, excepto tambem aos domingos e quintas.

Para tratar, em Vizella com o Dr. Manuel Caldas.

VENDA DE PREDIOS

Vendem-se os predios pertencentes ao Banco Commercial de Guimarães, situados na cidade de Guimarães, a saber:

Uma morada de casas, sede do Banco, no Campo da Misericórdia, com o n.º 19 de policia.

Uma morada de casas, na rua das Lamellas, com os n.º 16 A a 20, tambem com frente para a Praça de S. Thiago.

Uma morada de casas, na Praça de S. Thiago, com os n.ºs 31 e 33.

Uma morada de casas, na Travessa dos Engeitados, com o n.º 15.

Duas moradas de casas, na rua Nova do Commercio, com os n.ºs 44 a 52, com trazeiras para o Largo do Ourado.

Uma morada de casas, na rua Trindade Coelho, antiga Caldeirôa, com os n.ºs 8 a 14.

Uma morada de casas, na mesma rua, com os n.ºs 33 a 35, tendo nas trazeiras uma ilha de quatro casas.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 37.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 39.

Enviar propostas, á Commissão Administradora do Banco Commercial de Guimarães—Guimarães.

EDITAL

(2.ª Publicação)

Mariano da Rocha Felgueiras, vice-presidente em exercicio da Commissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

Em harmonia com o § 2.º do art.º 9.º do Regulamento do descanso semanal faz publico que, as farmacias d'esta cidade e povoações das Taypas e Vizella se encerram ao Domingo ficando por turno abertas n'este dia as farmacias, pela ordem seguinte:—isto desde o proximo Domingo em deante a saber: Pharmacias—Dias, Martins, Barboza, Cuulha Mendes, Hospital, Dias Machado, e Alves Mendes.

Povoação de Vizella

Pharmacias—Alves, Nogueira, Lemos e Pombeiro

Povoação das Caldas das Taypas

Pharmacias—Monteiro e Silverio.

E para constar se publica o presente edital e outros de igual theor nos logares do costume e estylo conforme a deliberação tomada pela camara em sessão de 10 do mez corrente e anno, que approvou o mappa elaborado pela commissão respectiva.

Guimarães, 10 de maio de 1911.

O Vice-presidente em exercicio

Mariano da Rocha Felgueiras

ANNUNCIO

Em cumprimento do disposto no n.º 5.º do art. 114.º da lei de separação do Estado das Egrejas, se annuncia e faz publico que no dia 23 de maio corrente, por dez horas da manhã, no edificio do Governo Civil, sito no campo de S. Thyago, desta cidade, ha-de ter logar a eleição dum vogal para a «Commissão de pensões ecclesiasticas do districto de Braga» por parte dos ministros da religião catholica comprehendidos no mesmo districto, todos os quaes são por esta forma convocados a realizar a mesma eleição, por procuração ou pessoalmente, declarando-se que ella será válida com qualquer numero de votantes, e que, no caso de não eleição, será a nomeação do mesmo vogal e representante feita pelo Juiz signatario de entre os interessados residentes nesta cidade, procedendo-se em tudo de conformidade com o decreto regulamentar de 4 do corrente.

Braga, 8 de maio de 1911.

O Juiz do Direito,

(a) A. Souto.

EDITAL

(2.ª Publicação)

A COMMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE GUIMARÃES.

Faz publico que, no proximo dia 26 pelas 10 horas da manhã, no edificio do extincto Recolhimento do Anjo, sito na rua do Dr. Avelino Germano, d'esta cidade, tem de arrematar-se em hasta publica, por lanços verbaes, os materiaes do mesmo edificio, divididos em lotes, que se compoem de cantaria, alvenaria, perpeanhos, telhas, vidros, caixilhos, quadros, portas, janellas, soalho, trabi-tei, barrotes, um anjo de pedrá, um cruzeiro etc.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos quatro de maio de mil e nove centos e onze. E eu JOSÉ MARIA GOMES ALVES o subscrevi.

O Vice-Presidente

Mariano da Rocha Felgueiras.

EDITAL

(1.ª Publicação)

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES.

Faz saber que no dia 31 do corrente mez de Maio pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de construção d'uma Praça de mercado na povoação das Caldas das Taypas, freguesia de Caldellas, d'este concelho, conforme o respectivo projecto, sob a base de licitação de 1:100\$000 reis

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 10 de Maio de 1911.

E eu JOSÉ MARIA GOMES ALVES Secretario da Camara o subscrevi,

O Vice-Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras

450\$000

Dão-se a juros sobre hypotheca.

EDITAL

(2.ª Publicação)

MARIANO DA ROCHA FELGUEIRAS, PRESIDENTE DA COMMISSÃO RECENSEADORA D'ESTE CONCELHO.

Faz publico que, nos termos do artigo 28.º do decreto eleitoral em vigor, se acham affixadas nos logares do estylo as relações dos eleitores definitivamente inscriptos no recenseamento, para serem examinadas por quem n'isso se interessar, e que até á vespera da votação se passam todos os bilhetes de identidade que forem solicitados aos vogaes recenseadores de todas as freguezias do concelho, tudo de conformidade com o artigo 30.º do referido decreto:

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual theor, que serão affixados nos logares publicos.

Guimarães, 12 de Maio de 1911.

O Presidente,

(a) Mariano da Rocha Felgueiras.

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

A principiar no dia 10 do corrente, acha-se em pagamento o dividendo de 3 %, livre de imposto, segundo em assembleia geral d'esta companhia, no dia 7 do corrente—O pagamento faz-se em Guimarães na agencia do Banco de Portugal, rua de Gil Vicente, e no Porto na casa dos snrs. J. M. Fernandes Guimarães & C.ª, da rua do Almada.

Guimarães, 8 de Maio de 1911.

Os directores,

Abilio da Costa Torres

Miguel A Moreira de Sá e Mello.

"MURALINE"

TINTAS INGLEZAS A AGUA São as mais hygienicas e apropriadas para interior e exterior

dos predios

Kilo 320 réis o kilo. Dá-se uma amostra para experiencia e enviam-se catalogos de cores e instrucções a quem os requisite.

«La Belle»

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.

KARSONITE

Tinta branca em pó

Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal,

Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1.º PORTO

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina.

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de **Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS **SINGER** PARA COSER

Peçam-se os novos catalogos, com grandes reduções de preços, que se dão gratis

MAIS UM TRIUMPHO! — Entre todos os expositores de machinas para coser, na Exposição Internacional de Bruxellas de 1910, foi a companhia Singer a unica que obteve o maior alto premio
GRANDE PRIX—E' mais uma vitoria, junto a tantas outras, que as excellentes e bem construidas machinas de costura Singer tem alcançado em todas as exposições.

Companhia Fabril Singer

TODOS OS MODELOS A 500 REIS SEMANAES

Concessionario em Portugal

Adock & C.^a

Succursaes

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.
Guimarães—Avenida do Commercio.

ANTIGA FABRICA

—DE—

FUNDIÇÃO

—E—

SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruces e em blemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada colleção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação melior, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes á arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgueiras é o snr. Guilhermo Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garan'te-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccoas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

INDem

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBR S
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

BURYS & C^o, LIMITED



SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maquinas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

AMMONIACAL

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hotéis pertencentes a Companhia, ao Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferrugiosas.—Utis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, com o provan inaqueros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel. Hotel do Norte e Hotel do Avellanos, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonata da, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellavelha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: Em Lisboa—J. B. Vasconcellos & C^o, largo de Santo Antonio da sé, 5, 1.^o. Em Braga—Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.^o 5.